

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-27

Registo

PT/BPARPD/PSS/JMA - João Maria de Aguiar

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/BPARPD/PSS/JMA
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	João Maria de Aguiar
<b>Datas de produção</b>	1898 - 1908
<b>Dimensão e suporte</b>	307 provas fotográficas
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
<b>Produtor</b>	João Maria de Aguiar
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>João Maria de Aguiar nasce em Ponta Delgada (S. Miguel) a 20 de novembro de 1858 e morre em Évora a 22 de setembro de 1935. Filho de José Maria de Aguiar e de Maria José Cabral de Melo. Estuda no Liceu Nacional de Ponta Delgada e em agosto de 1879 ingressa como voluntário na Arma de Artilharia. No ano seguinte realiza estudos preparatórios para Engenharia Militar na Universidade de Coimbra. Matricula-se em 1882/1883 na Escola do Exército no Curso de Engenharia, é promovido a alferes e posteriormente, em 1886, a capitão vindo pouco depois a ser transferido para o Regimento de Engenharia.</p> <p>É colocado em Angola em 1898 e no ano seguinte nomeado governador interino do actual Namibe (antigo distrito de Moçâmedes). Vem depois a ocupar funções semelhantes no distrito do Congo e a 3 de outubro de 1902 é nomeado governador do distrito de Huíla.</p> <p>Em 1904 é promovido a Major e nesse mesmo ano indigitado comandante de uma expedição militar de pacificação no sul de Angola, para tornar efectivo o domínio português na região entre os rios Cunene e Cubango, onde se haviam acolhido os povos da Damaralândia fugidos da ocupação alemã. A expedição, apesar de ser uma das maiores alguma vez realizada em Angola, foi mal organizada e sofre uma esmagadora derrota no acontecimento que veio a ser conhecido como o "desastre do Vau do Pembe". As consequências deste episódio não se fizeram esperar, com a retirada da restante expedição e, no ano seguinte, com a exoneração de João Maria de Aguiar do cargo de governador de Huíla e seu regresso ao reino, onde é colocado em funções técnicas.</p> <p>Em 1907 é nomeado para fazer parte da comissão encarregue de elaborar o plano geral das obras no Hospital Militar Permanente de Lisboa para melhoria das condições de higiene, modificação e ampliação das instalações. Em 1916 torna-se director da Escola Prática de Engenharia e no ano seguinte passa à reserva com a patente de coronel.</p> <p>Ao longo da sua vida é condecorado por várias vezes, em consequência da sua actividade militar, salientando-se o grau da 3ª Classe da Águia Vermelha, concedido pelo Imperador da Alemanha e Rei da Prússia e a Medalha de Ouro da Classe de Serviços Distintos no Ultramar.</p>
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>O conjunto de fotografias de João Maria de Aguiar encontra-se incluído na Biblioteca que o mesmo, por disposição testamentária de 11 de outubro de 1930, lega à Junta Geral do Distrito de Ponta Delgada e que veio a ingressar na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, provavelmente durante o mês de Março de 1937.</p> <p>Segundo vontade expressa no testamento de Henrique Resende de Aguiar, sobrinho de João Maria de Aguiar, transcreve em ofício, de 17 de Novembro de 1935, dirigido à Junta Geral de Ponta Delgada, foram doados parte dos livros da biblioteca do antigo governador de Huíla que constituem a colecção ultramarina, a colecção de legislação ultramarina, a colecção de teses e dissertações e as cartas geográficas. É ainda referida a localização física dos títulos doados o que permitiu à executora testamentária e ao funcionário da Junta Geral de Ponta Delgada em Lisboa, encarregue da transferência da biblioteca para S. Miguel, constatar a ausência de alguns livros, tal como é referido em dois ofícios enviados pela Junta Geral de Ponta Delgada ao Conservador da Biblioteca Pública de Ponta Delgada, datados de 14 de Abril e 20 de Maio de 1937, em que se sublinha a extrema necessidade de proceder à organização das obras de João Maria de Aguiar, já então depositadas na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.</p> <p>Constituída por cerca de 3000 títulos a livreria de João Maria de Aguiar está, na sua grande maioria, relacionada com questões ultramarinas, nomeadamente relativas a Angola, temática a que também o conjunto de fotografias se reporta.</p>
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Doação por testamento de 11 de Outubro de 1930.

<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>O conjunto de fotografias de João Maria de Aguiar inclui provas fotográficas, maioritariamente em albumina e alguns cianótipos, de diferentes formatos, todas em suporte de papel, por vezes montadas em cartão, e a preto e branco. Integra material fotográfico alusivo a manifestações da cultura indígena, paisagens, vista geral de cidades e estruturas coloniais em Angola. Inclui também um pequeno núcleo fotográfico relativo à construção do Tribunal da Beira em Moçambique.</p> <p>São poucas as espécies fotográficas que estão datadas. No entanto, aquelas que têm data remetem, na maioria dos casos, para os anos em que João Maria de Aguiar prestou serviço em Angola, de 1898 a 1905. A única exceção é o conjunto fotográfico alusivo à construção do Tribunal da Beira de 1907 e 1908.</p> <p>Localização atual: Dep. 7, col. 107/5.</p>
<b>Avaliação e seleção</b>	<p>Este arquivo é de conservação permanente, embora possa vir a sofrer perdas dada a fragilidade do processo fotográfico da maioria das provas.</p>
<b>Sistema de organização</b>	<p>O conjunto de fotografias está organizado e numerado, na maioria dos casos, segundo os critérios estabelecidos pelo produtor que se mantiveram. As espécies estão organizadas tanto por grandes áreas geográficas como por temáticas.</p>
<b>Condições de acesso</b>	<p>Acesso interdito devido ao avançado estado de deterioração da maioria das espécies.</p>
<b>Condições de reprodução</b>	<p>Coleção digitalizada na íntegra e disponível para consulta.</p>
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	<p>Existem espécies fotográficas em diferentes estados de conservação, desde o moderado ao deteriorado e muito deteriorado.</p>